

Faixas exclusivas para ônibus

KADIDJA FERNANDES - 03/07/2006

A novidade está prevista no PDM de Vila Velha. Primeiro serão instaladas na Rodovia do Sol e na Carlos Lindenberg

Para diminuir engarrafamentos e melhorar o transporte coletivo, Vila Velha vai ganhar faixas exclusivas para ônibus nos principais corredores. A princípio, elas serão implantadas na avenida Carlos Lindenberg e na Rodovia do Sol, que concentram maior fluxo de veículos.

O secretário de Desenvolvimento do município, Magno Pires, explicou que a medida faz parte de uma série de propostas para o trânsito, presentes no Plano Diretor Municipal (PDM), que incluem também a abertura de novas ruas e avenidas e a construção de ciclovias.

Encaminhado para a Câmara dos Vereadores na última quarta-feira, o PDM deverá ser votado e aprovado até 10 de outubro, para que as mudanças já entrem no orçamento de 2007.

Pires explicou que, a partir do PDM, o município terá dois anos para desenvolver o Plano de Mobilidade, que detalhará as alterações no trânsito. Outros planos específicos, como de saneamento e habitação, também serão formulados nesse período.

“As faixas exclusivas poderão ser implantadas em outros corredores, desde que isso seja viável e haja espaço. Vamos investir também nas ciclovias e calçadas, pois 24% dos deslocamentos na cidade são de bicicleta e outros 44% são a pé”, observou.



Na avenida Carlos Lindenberg, haverá alterações com o objetivo de diminuir os engarrafamentos

Para as intervenções no trânsito, o município investirá R\$ 96 milhões, em 6 anos, sendo 40% de recursos próprios e o restante financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através de recursos do Pró-Cidades, programa do Ministério das Cidades.

ABERTURA

Uma das obras será a abertura da avenida perimetral, que ligará o bairro Parque das Gaiotas à rodovia Darly Santos, às margens do canal de Guaranhuns.

A avenida Sérgio Cardoso, em Novo México, também será am-

pliada e estendida até a avenida Luciano das Neves.

Na área de habitação, o município vai buscar financiamentos e subsídios para construção de condomínios voltados para famílias com renda de até seis salários mínimos (R\$ 2.100,00), no entorno da Darly Santos, e áreas de Vale Encantado e Cobilândia.

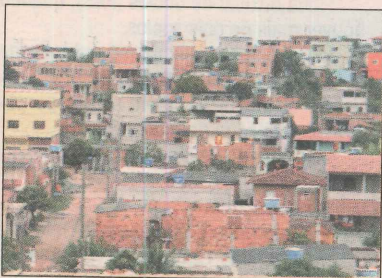
“Vamos buscar recursos para a construção do Parque Municipal da Lagoa Encantada, que será aberto à visitação pública, e terá uma área de proteção ambiental. O objetivo é que seja construído um conjunto habitacional de interesse social no entorno do parque, em Vale encantado”, explicou o secretário.

Morador vai ter prazo para ligar esgoto

Os moradores de Vila Velha terão um prazo para ligar suas casas à rede de esgoto. O novo Plano Diretor Municipal (PDM), que deve ser aprovado até o dia 10 de outubro, prevê que todo o município tenha esgoto tratado.

Esse prazo só será definido com a publicação de uma lei complementar, após a publicação do PDM, que prevê outras medidas para preservar o meio ambiente, como aumentar a coleta seletiva de lixo e a reciclagem.

AS MUDANÇAS EM VILA VELHA



HABITAÇÃO

- Melhoria nas condições de moradia das regiões de Terra Vermelha e Dom João Batista.
- Reserva de terrenos para a construção de moradias populares para famílias com renda de até seis salários mínimos (R\$ 2.100,00), em áreas que já possuam infra-estrutura. As prioridades são o entorno da rodovia Darly Santos, Vale Encantado e Cobilândia.
- Regularização fundiária nos bairros carentes.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

- Serão abertas novas ruas e avenidas

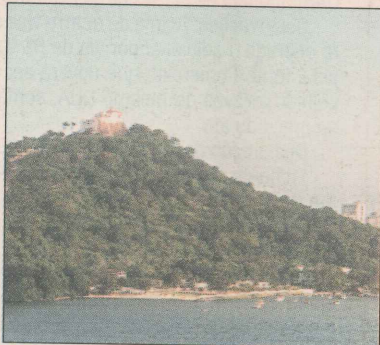
para criar mais ligações entre os bairros. Entre os projetos estão: novas ligações entre Itaparica e a Rodovia do Sol; a abertura da avenida Perimetral, que ligará Parque das Gaiotas à rodovia Darly Santos;

- Construção de ciclovias nos principais eixos viários.
- Implantação de faixas exclusivas para ônibus na avenida Carlos Lindenberg e na Rodovia do Sol, e outros corredores, a serem estudados.

MEIO AMBIENTE E PATRIMÔNIO CULTURAL

■ Ficam definidas como zonas de proteção ambiental: Prainha de Vila Velha, Farol de Santa Luzia, Olaria, casa do governador, Escola de Aprendizes-Marinheiros, 38º Batalhão de Infantaria, entorno da Terceira Ponte, cones visuais do Convento da Penha, Colônia de pescadores de Itapoã, centro histórico da Barra do Jucu, igreja da Ponta da Fruta e seu entorno.

■ Também serão preservados: Morro da Mantegueira, Morro do Penedo, Reserva de Jacarenema, Morro do Atalaia, Morro Pão de Açúcar, Morro do Convento da Penha, Morro do Moreno, entre outras áreas.



CONVENTO

■ Não serão permitidas construções que impeçam a vista do Convento da Penha, nos seguintes locais: rua Inácio Higino, rua Francelina Setúbal, avenida Carioca, avenida Carlos Lindenberg, avenida Espírito Santo, Prainha de Vila Velha, avenida Castelo Branco e avenida Capixaba.

SANEAMENTO

- Será criada uma lei que definirá o pra-

zo para que todas as residências façam ligação de esgoto na rede implantada.

■ Expandir a cobertura do saneamento ambiental para todo o território do município.

PRÉDIOS

■ Na Praia da Costa e Itapoã, os prédios só poderão ter até 10 andares, com altura de até 32 metros.

■ Em Itaparica, serão 12 andares na orla e 15 nas outras ruas do bairro.

■ No final da orla de Itaparica, serão dois andares, assim como na Barra do Jucu, Ponta da Fruta e Interlagos.

OCUPAÇÃO

■ Para incentivar a ocupação de imóveis vazios, que sejam de interesse social, a prefeitura irá cobrar o IPTU progressivo, que irá aumentar a cada ano, durante cinco anos. Depois desse prazo, o imóvel será desapropriado.

Fonte: Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Velha.